



# guia

DE AUDIOLOGIA

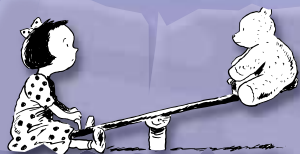
Sinais, Sintomas e  
Avaliações de  
Alterações  
Auditivas





## Sinais e Sintomas da Perda Auditiva

- Necessidade de pedir para as pessoas repetirem e falarem mais alto;
- Necessidade de ouvir TV e rádio mais alto do que as outras pessoas;
- Nas conversas, as palavras soam abafadas;
- Maior dificuldade para ouvir em ambientes com ruído e/ou eco;
- Dificuldade em ouvir ao telefone;
- Dificuldade de acompanhar conversas em grupo;
- Dificuldade de localizar os sons;
- Dificuldade em compreender a comunicação social.



## Sinais e Sintomas da Desordem do Processamento Auditivo

- Dificuldade em compreender a fala no ruído;
- Desatenção/distração;
- Dificuldade em organizar pensamentos;
- Agitação ou demasiadamente quieto;
- Ansiedade e estresse na escuta;
- Dificuldade em lembrar informações auditivas;
- Trocas na fala (/l/, /r/, /s/, /ch/);
- Dificuldade na escrita e/ou leitura;
- Necessidade de repetições, fala muito “Hã?” ou “o quê?”;
- Baixo desempenho escolar;
- Necessidade de ser chamado várias vezes (“parece” não escutar);
- Dificuldade em entender expressões de duplo sentido ou piadas.

Observando alguns desses sinais e sintomas, é necessário buscar profissionais especializados para realizar as avaliações adequadas.

## Emissões Otoacústicas (Teste da Orelhinha)

O método mais eficaz de Triagem Auditiva é a pesquisa das Emissões Otoacústicas (EOA), que deve ser realizada em todo recém-nascido. É um exame objetivo, rápido e não invasivo, com a função de detectar a presença ou não da perda auditiva.

## PEATE – Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (BERA)

O PEATE é um método importante e objetivo para verificar o funcionamento e integridade das vias auditivas. Auxilia no diagnóstico da perda auditiva, assim como fornece dados importantes para o processo de adaptação de prótese auditiva e para a reabilitação do bebê com perda auditiva. Pode ser realizado em qualquer idade, desde recém-nascidos até idosos.

## Avaliação do Processamento Auditivo

Existem alterações auditivas que não estão relacionadas com a perda de audição. São falhas na habilidade de processar os sons.

Processamento auditivo diz respeito a uma série de processos envolvidos na detecção, análise e interpretação dos sons. Pode-se dizer, então, que processamento auditivo é “aquilo o que fazemos com o que ouvimos”. A avaliação do processamento auditivo é multidisciplinar, podendo ser indicada por diversos profissionais como: médico pediatra, médico otorrinolaringologista, médico neuropediatra, médico neurologista, fonoaudiólogos, professores, pedagogos, psicólogos, entre outros.

O exame é realizado pelo fonoaudiólogo

## Avaliação Audiológica Comportamental

A avaliação audiológica comportamental é complementar aos exames objetivos (EOA e PEATE). Consiste na observação das respostas e reações da criança a estímulos acústicos com instrumentos musicais, em situação controlada. É de grande auxílio para o diagnóstico, especialmente com crianças de até 3 anos de idade.

## Avaliação Audiológica

O sistema auditivo periférico pode ser avaliado por meio da Avaliação Audiológica Básica, a partir dos 3 anos de vida.

São testes realizados em cabina acústica, por meio do audiômetro e imitanciômetro devidamente calibrados. Essa avaliação irá detectar a existência ou não de perda auditiva, além do tipo e do grau da alteração.

## Indicação e Seleção de Prótese Auditiva

Diagnosticada a perda auditiva, nem sempre o uso de medicamentos ou cirurgia são indicados. A prótese auditiva é um dos recursos mais eficientes no processo de reabilitação, nesses casos.

A prótese auditiva tem a função de ajudar as pessoas com perda auditiva a ouvirem melhor. Quando selecionada e adaptada adequadamente, a prótese proporcionará ao usuário uma grande melhora na audição e em sua qualidade de vida.

## Treinamento Auditivo Pós Adaptação

O acompanhamento contínuo e adequado nos primeiros meses após a adaptação da prótese auditiva é necessário. O treinamento auditivo promove e favorece a utilização de meios e estratégias, que resgatam as habilidades auditivas do indivíduo para melhorar a sua comunicação e percepção dos sons ambientais, além de maximizar os efeitos concedidos pela prótese auditiva.

## Terapia do Processamento Auditivo

A re(habilitação) do indivíduo com desordem do processamento auditivo é baseada nas necessidades individuais de cada paciente. A intervenção direta, por meio da terapia fonoaudiológica e treinamento auditivo, associada ao uso de estratégias compensatórias, tais como pistas visuais, contextuais e linguísticas, garante o acesso à informação sonora com mais facilidade.



# Etapas do desenvolvimento auditivo infantil

Avaliar a audição de uma criança envolve um trabalho especializado que exige, tanto o conhecimento do desenvolvimento normal, quanto das técnicas existentes para cada caso e faixa etária.

**Recém nascido:** respostas reflexas(acordar do sono, choro, piscar os olhos);

**2 semanas:** atenção à voz humana;

**4 semanas:** as respostas reflexas estão reduzidas e permanece quieto com um som;

**8 semanas:** fase do balbucio, para quando escuta a voz humana;

**4 meses:** procura o som;

**6 meses:** respostas de localização desenvolvidas;

**8 meses:** responde ao seu nome e começa a desenvolver a compreensão;

**9 meses:** associa o som ao objeto;

**1 ano:** respostas a ordens simples como dar “tchau”, “cadê a mamãe”...

**1 ano e 6 meses:** reconhece e aponta partes do corpo;

**1 ano e 9 meses:** pega objetos familiares quando nomeados;

**2 anos:** aponta para figuras conhecidas, emite primeiras palavras (mamãe, papai, “tchau”);

**Após os 4 anos:** fala corretamente sem trocar as letras.

Quando o desenvolvimento auditivo não ocorre adequadamente, é possível observar alguns sinais que podem ser condizentes com uma perda auditiva ou com uma desordem no processamento auditivo.



# Audição

A audição é o principal elo de ligação entre o ser humano e o meio ambiente. Para que a comunicação seja possível, precisamos inicialmente ouvir e compreender para, então, elaborarmos uma resposta e expressá-la por meio da linguagem.

Aprender e manter a linguagem falada requer, dentre outras coisas, uma perfeita audição, especialmente nos primeiros anos de vida.

A privação sensorial auditiva acarreta muitos

problemas na comunicação e tem graves consequências na vida da criança, do jovem, do adulto, do idoso e de seus familiares, podendo afetar a vida social, emocional e familiar da pessoa que se vê desligada do mundo sonoro. Problemas como dificuldades na fala, na aprendizagem e até mesmo profissionais devido à quebra da comunicação, podem gerar isolamento parcial ou quase total do indivíduo.



Os primeiros anos de vida representam a fase mais importante do desenvolvimento do bebê. Qualquer alteração auditiva deve ser diagnosticada antes dos 3 meses de vida. Quanto mais cedo for feita a intervenção, com métodos terapêuticos e recursos adequados, maiores as possibilidades de reabilitação.

É importante que os pais e os profissionais estejam atentos ao desenvolvimento auditivo das crianças, e, na presença de qualquer alteração, procurem o médico otorrinolaringologista ou o fonoaudiólogo.

A audição inicia-se após o 5º mês de gestação e desenvolve-se intensamente durante os primeiros anos de vida, sendo que a maturação das habilidades auditivas (atenção, localização, reconhecimento de sons, figura fundo, memória, compreensão) ocorre até os 12 anos.



## Iniciativa e Patrocínio



núcleo  
DE AUDIOLOGIA

Telefone (19) 3234-7624  
Av. Dr. Moraes Salles, nº 1117, Campinas - SP  
raquel.munhoz@nucleodeaudiologia.com.br  
[www.nucleodeaudiologia.com.br](http://www.nucleodeaudiologia.com.br)